

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO III

Laguna (Santa Catharina), 17 de Agosto de 1919

Num. 59

Convidamos ao sr. Victor Mosto dos Santos, a vir a esta redacção, prestar contas da venda avulsa do nosso semanario, feita ha muito tempo na linha ferrea, e por cujo motivo estamos impossibilitados de continuar a venda.

A REDACÇÃO.



A Paz rubra

Nuno de Andrade, o brilhante e muito conhecido homem de letras, que actualmente collabora n' *O Paiz*, da Capital Federal, com o titulo acima, publica, no referido jornal, um esplendido artigo sobre a assignatura do Tratado de Paz, e os compromissos que com ella, o Brasil assumio, como potencia fiscalisadora das clausulas estabelecidas.

Só mesmo para espiritos lucidos é que não podia escapar uma observação de magna importancia, que passou talvez, despercebida pelos nossos representantes na grande reunião de Versalhes.

Para se conhecer da grandeza desse compromisso, que vai de encontro ao artigo 88 da nossa Carta Constitucional, precisa que se conheça o referido artigo, que diz:

« Os Estados Unidos do Brasil em caso algum se empenharão em conquista, directa ou indirectamente, por si ou em aliança com outra nação. »

Ora, em obediencia ao citado artigo, o Brasil não podia assignar um Tratado de Paz, que, implicitamente aliena da China para o Japão, um territorio com trinta e seis milhões de habitantes.

Nuno de Andrade, diz:

« E sem duvida não cuidaremos nessa oportunidade, sob interesses brasileiros em pleito, no ponto de vista concreto, mas do estudo do Tratado, sob o aspecto da doutrina que elle suffraga, em harmonia ou em conflicto com os principios basicos do nosso regimen politico, e consequentemente da amplitude de poderes que nossos representantes possuiam para assignal-o; por ser evidente que o Congresso Nacional não poderá, ou não deverá, sancionar com a sua approvação um convenio que fira a Constituição da Republica, sobre tudo em ponto que margem alguma offerece ás astucias casuisticas, qual o do referido artigo 88. »

Entretanto, o senador ameri-

cano, sr. Morris, sobre o mencionado facto do Tratado de Paz que manda adjudicar á soberania do Japão, a península de Shang Tung, com a sua população de trinta e seis milhões de chinezes, espoliados do seu direito politico de auto-determinação, e escravizados a uma autoridade estranha, disse da tribuna do senado:

“Ao mesmo tempo que os alliados tentavam fazer a China entrar na guerra, para se apoderarem dos navios allemaes que se encontravam em portos chinezes, secretamente conspiravam para a sua destruição, assim que a guerra terminasse. Ficou combinado que, depois que

qualidades viris, pois que a capacidade de fazer mal de cada um, depende muito mais do valor do engenho de que se serve da sua coragem e vigor corporal. Parece-me, todavia inevitaveis as guerras entre nações. Se se deixasse de acreditar na possibilidade das guerras, deixaria, mesmo, de haver nações, porque o unico laço dos cidadãos dum mesmo paiz é o odio commum ao estrangeiro. E quando não existe a guerra nacional, os concidadãos odeiam-se e invejam-se uns aos outros. Esta guerra civil latente, dissimulada debaixo da hypocrisia social, não será a mais odiosa de todas as guerras? E a segurança da paz, ao masmo tempo que conserva bem vivos os nossos egoísmos invejosos tira-nos, por

PUNHADO DE CINZA

Que terás sido sobre a terra? Estrume?
Arvore morta? Carne de homem? Gramma?
Fructo? Bandeira sacudida ao lume
E, após, mudada em pavilhão de chamma?

Foste planta, e tiveste o teu perfume?
Reptil, acaso, e babujaste a lama?
Leito ou berço, e guardaste algum queixume
De quem nasce, ou segredo de quem ama?

Em ti, sem que a alma da illusão captive,
Presinto o vago remexer secreto
De um impreciso turbilhão que vive.

Que eu, por mais que as origens te escaphandre,
Quedarei duvidando, com Hamleto,
Se és a cinza de um sapo ou de Alexandre!

(Do livro POEIRA).

Humberto de Campos.

obtivessem d a China tudo que quizessem, a Inglaterra auxiliaria o Japão na Conferencia da Paz apoiando-o em suas exigencias contra a China. Eu não creio que a historia registre um accordo mais desastroso e mais deshonesto.”

Vê-se, dahi, como a paz universal é um mytho, e como em tudo prepondera o egoismo, como tão bem justifica Feliz le Danec, quando diz:

Tambem, não posso deixar de considerar a guerra como a mais natural funcção do homem, e, todavia, não gosto da guerra. De mais a mais, as guerras actualmente possiveis nem se quer terão já a vantagem das guerras antigas; já não desenvolverão as

atrophia, as qualidades correspondentes. E com tristeza penso que a ferocidade dos nossos antepassados das cavernas, se perpetuará nessa humanidade abastardada na sua tórma mais inferior e menos digna de admiração a inveja e o odio dissimulados sob as exterioridades duma fraternal hypocrisia. »

Mais uma vez, por tanto, a humanidade ficou ludibriada, ante esse pacto, que marcou, talvez, o fim da guerra, que é o inicio das grandes guerras que se darão para o futuro.

Vai ficar confirmado mais uma vez que não é somente a Alemanha que não liga a farrapos de papel . . .

A segunda das grandes guerras talvez não demore muito.

A Historia da Mensagem

A mensagem tem a sua historia, como todas as cousas têm a sua lenda.

Desde os tempos passados que o Senado romano acostumara-se a receber no seu seio a mensagem dos Cesares.

A mensagem é a communicação revertida de formalidades, é o aviso que tem uma importancia especial.

Há varias especies de mensagens — umas até, tão lindas, que valem por uma epopéa, se epopéa não é a lenda das mensagens . . .

Ellas existiram tão frequentemente, nos tempos que se foram, que eram communs até entre as familias da antiga aristocracia.

Mensagens e mensageiros . . .

Uzo arraigado, a instituição antiga da mensagem atravessou uma época de inflorescencia perfeita, até quando a conductibilidade se foi ampliando que ella foi perdendo no *animos societas* o caracter de uzo inveterado, rareando, revestindo-se de maior circumspecção, até que, dia a dia se foi extinguindo, á proporção que ao longe desaparecia a silhouette desses tempos de evocações e de symbolos que são o reino azul das epopéas mortas . . .

Mensagens havia de multiplas fórmas, desde as mais simples e fatuas até as mais pompósas, em pergaminhos de pelles niveas e caras, contendo um edito importante, uma declaração de guerra, uma nóva ansiada . . .

Vezez havia, que a mensagem, pelo seu merito, partia do lado do emissario, com o sello de lacre doirado, em cuja reluzencia esbatiavam-se as armas, os braços e os monogrammas . . .

Vezez outras, o mensageiro precedia-se das escoltas e era uma caravana que atravessava a fronteira ao som de clarins annunciadores d'alguma noticia nóva, alguma embaixada de rei, pedindo para as nupcias d'um filho, — um jovem principe, — a mão duma jovem princeza loira . . .

Eram as mensagens amorósas . . .

E os mensageiros, de regresso, — arautos da intenção dum potentado, eram acolhidos num hymno de borbulhante alegria.

Era a polltica de ahi pelo seculo XIV . . .

Diffundidos os meios de condução, e o Estado organisando o correio na sua vida administrativa, as noticias perderam, com o evoluir dos tempos, o caracter faustoso, e extinguiram-se mensagens e mensageiros . . .

Estava organizado o Estado moderno, com o seu direito administrativo garantidor das necessidades da massa social como queria Aristoteles. Os esta-

dos porém, que tiveram de Roma, capital da cultura humana, o eloquente exemplo do seu desenvolvimento, imitaram as mensagens políticas e estabeleceram-nas nos seus cerimoniaes protocolares.

Ao envez dos paizes mandarem os seus enviados *ad factum cogit*, como antigamente, são mantidas as legações, consulados, etc., que representam os territórios accessorios dos paizes delectantes.

A mensagem politica, agora em voga, é, pois, uma cerimonia que nasceu do costume antigo, fazendolembra os conhecimentos ou despachos de navegação de hoje, que são um desdobramento das antigas *cartas partidas* consagradas no antigo *Direito commercial marítimo*.

A mensagem nasceu com a ansiedade de enviar noticias e receber noticias...

Modernamente, as mensagens pertencem aos chefes de Estado, governadores, etc.

E' a mensagem official.

A antiga e generalizada desapareceu.

A mensagem politica é a noticia *do que vai pelo governo*, é a exomologese que os gestores do povo fazem aos congressos e aos senados.

E' uma pragmatica dos governos, que revertida em cerimonial, não passará mais nunca...

E ahi tem o leitor, a historia da mensagem, como a do *aperto de mão*, que se inveterou nos nossos habitos sociaes, permanecendo integrante.

Hollanda Cavalcanti.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira.—Milhares de curados.

ESCRITOS A ESMO

Commentarios de uma carta



Nunca lemos carta que compendiasse tantos ensinamentos moraes, tantos conceitos philosophicos, tantos preceitos religiosos como esta, que abaixo transcrevemos e commentamos, escripta em Setembro de 1870 para seu filho, pelo grande paladino da liberdade o preclaro escriptor nacional Luiz Gama, ameaçado e com risco de ser assassinado por um bandido pago para a pratica dessa infamia: «Dize a tua mãe que a ella cabe o rigoroso dever de conservar-se honesta e honrada; que não se atemorize da extrema pobreza que lhe légo, porque a miséria é o mais brilhante apanagio da virtude.

Tu, evita a amizade e as relações dos grandes homens; elles são como o oceano que se aproxima das costas para corroer os penedos.

Sê republicano como o foi o homem christo. Faze-te artista; crê, porém, que o estudo é o melhor entretenimento, e o livro o melhor amigo. Faze-te o apostolo do ensino desde já. Combate com ardor o throno, a indigencia e a

ignorancia. Trabalha por ti e com esforço inquebrantavel para que este paiz em que nascemos sem rei e sem escravos se chame um dia — Estados Unidos do Brasil.

Sê christão e philosopho; crê unicamente na autoridade da razão e não te allies jamais a seita alguma religiosa, mas crê sinceramente nos Evangelhos de Jesus Christo.

Deus revela-se tão somente na razão do homem; não existe em igreja alguma do mundo.

Dois livros ha cuja leitura te recommendo: a Biblia Sagrada e a «Vida de Jesus» por Ernesto Renan.

Trabalha e sê perseverante.

Lembra-te que escrevi estas linhas em momento supremo, sob a ameaça de assassinato. Tem compaixão de teus inimigos, como eu me compadeço da sorte dos meus.»

(Continúa.)

Thadeu Háteras.

Lombrigueira para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

Commentarios



Na penultima vez, da entrada do *Max*, o nosso semaphoro annunciou a chegada para ás 10 horas, e ás 5 1/2 horas elle já estava dentro do porto!?

O nosso pratico é muito bom homem, mas... parece-nos que, sem comprehender, elle, ás vezes prejudica nossa barra, especialmente, segundo dizem, quanto á respectiva sondagem.

Vamos tratar disso, muitobreve.

ERA um reclamo tamanho, sobre os trabalhos em execução no caminho do Magalhães, que, quem não conhecesse o caso seria capaz de pensar que um segundo Frontin estava aqui em Laguna, reformando tudo... por conta da municipalidade...

E quem por lá passa, vê um serviço principiado, paralyzado, enfiando a rua e constituindo um serio perigo para os automoveis.

Oh, Frontin da nossa municipalidade, apparece e acaba com aquillo...

PELO MUNDO

Em revista

O governo inglez suspendeu a exportação do carvão de Cardiff.

Nos portos americanos estão parados mais de quinhentos navios, devido á grêve dos marítimos.

Venezellos quer a expulsão da Turquia da Europa.

Um aeroplano de bombardeio do exercito americano, levando a seu bordo cinco tripulantes, levantou voo no dia 24 do mez passado com destino ao

Rio de Janeiro. O percurso entre ida e volta, é de 8.000 milhas.

A Grecia reclama para si a posse da Thracia.

Os communistas húngaros estão contra os americanos.

Parece inevitavel uma guerra nos Balkans, se não forem attendidas as pretensões gregas sobre a Thracia.

Espera-se em Berlim, para breve, um golpe de Estado, que beneficiará os imperialistas.

O deficit orçamentario portuguez é de 83.000 contos.

Foi organizada em Londres, uma sociedade secreta para castigar os criminosos allemães.

Ersberger, discursando em Weimar, disse que a violação da Belgica foi um grande erro da Alemanha.

A Conferencia da Paz, reunir-se-á em Outubro em Washington.

Ha, em França, uma certa inquietação pela marcha do Tratado de Paz, no Senado Americano.

O deputado Grafe, declarou na Assembléa de Weimar, que a monarchia foi deposta contra a vontade do povo allemão.

Nas florestas dos Estados norte-americanos de Idaho e Montana, lavraram 1.204 incendios sendo destruidas 380 milhões de arvores.

Tem havido, em Chicago, sanguinolentos disturbios entre negros e brancos, havendo grande numero de mortos e feridos.

Clemenceau declarou que os vapores allemães serão conservados como garantia da divida allemã aos Alliados.

Os inglezes fizeram fluctuar em Scapa-Flow, o couraçado *Baden*, os cruzadores *Enden*, *Frankfurt*, *Nuremberg* e mais quinze *destroyers*, que foram afundados pelos allemães.

Rebentou forte revolução bolshevikista na Bulgaria, tendo sido occupadas varias cidades.

Em pleno Senado, um senador americano pede a independencia politica da Coréa, da Irlanda e das Philippinas.

Um soldado francez, que desertara na Belgica, confessou que havia desertado para ir a Ameronga assassinar o ex-kaiser.

A familia do chefe socialista allemão, Erzberger, ora na Suissa, gasta por dia 140 dollars.

O ministro francez Clavelle trata de activar o projecto de construcção do tunel sob o Mancha.

O *Livro Branco* allemão revela que o marechal von Lunderdorff quiz a continuação da guerra, mesmo depois da segunda resposta de Wilson.

Ainda não foi dado por findo, officialmente, o estado de guerra entre a Alemanha e a França.

O tratado de Paz, encontrou obstaculos para a sua approvação, no Parlamento Italiano.

As tropas francezas não abandonarão a margem esquerda do Rheno, si o Senado Americano não approvar o tratado franco-anglo-americano.

Von Bernhardt, o celebre escriptor militar allemão, prediz uma grande guerra entre a Inglaterra e os Estados Unidos, moti-

vada pelas mesmas razões de ordem economica que atiraram a Inglaterra contra a Alemanha.

Clemenceau será o provavel successor de Poincaré na Presidencia da Republica Franceza.

O Principe Henrique, da Prussia, irmão de Guilherme II, dirigio, por um jornal allemão, vehemente carta aberta a seu primo, o rei da Inglaterra, accusando-o de responsvel pela guerra e ameaçando os Alliados com a desforra da Alemanha.

A falta de carvão preoccupa a attenção do Supremo Conselho dos Alliados.

Budapest foi occupado por 30.000 rumaios.

Foi resolvida satisfactoriamente para a Italia, a questão do Adriatico.

NOTAS

Diversas

O poder magnetico das cobras.

Pessoa que nos merece fé, narrou nos o seguinte facto:

«Frequenta as aulas vespertinas das Escolas Reunidas de Araranguá, um rapazola filho do sr. Bernardino Pires que reside cerca de 1.250 metros distante daquella villa.

Em um dia do mês transacto sahio da escola o referido menino ás 5 horas da tarde, como de costume.

Depois de caminhar uns 250 metros o rapazola estaciona de subito, deante de enorme cascavel que atravessava a estrada.

A cobra volta-se rapidamente para o menino e encara-o com persistencia, prendendo-o irresistivelmente n'aquelle lugar.

Sob a poderosa acção magnetica do ophideo, o rapazote que não mais se poudo mexer gritava com voz quase cavernosa:

— Papae, uma cobra! parecendo, ao longe, exclamar:

— Papae, me accóde!...

Um quarto de hora depois, e quando o menino já quase sem voz, soltava as ultimas exclamações de soccorro, a seu progenitor dirigida, foi ouvido por um caçador que ia sahindo de um matto proximo.

Este dirijindo se ao local donde partiam os gritos, levou a arma á cara e desfechou um tiro na cobra que, vagarosamente, encaminhou-se para um macegal em cujo emaranhamento desapareceu.

O menino, logo que deixou de estar sob a acção do poder magnetico da cascavel, sentiu voltarem todos os seus movimentos e cahindo de joelhos aos pés do caçador agradeceu-lhe, chorando, e dizendo que já sentia as pernas enfraquecidas a ponto de estar quase a cahir...

Locaes

Sociedade Beneficente «Auxilio das Familias». —A Directoria desta benemerita sociedade, eleita a 3 do corrente, ficou assim constituida:

Presidente, Ataliba Rollin (reeleito). Vide-Presidente, José Pinto Varella; Secretario, Ismael Souza, e Thesoureiro, Lucas Bainha (reeleito).

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

Dr. Alfredo Luz

FPOLIS., 15.— Foi dirigido ao Governador do Estado um apello popular, assignado por diversos representantes de diversas classes sociaes, pedindo-lhe a indicação do nome do dr. Alfredo Luz, para a vaga aberta no Congresso, pelo fallecimento do deputado Fernando Born.

Directorias de partidos de varios municipios, do primeiro districto eleitoral, telegrapharam ao Governador indicando o nome do dr. Alfredo Luz, áquella vaga.

O jornal *O Estado* apoia essa candidatura.

Asylo Irmão Joaquim

FPOLIS., 15.— O Asylo Irmão Joaquim inaugurou a sala de assistência aos invalidos, denominando "Hercilio Luz".

Deputado Edmundo Luz

FPOLIS., 15.— O deputado Edmundo Luz, proferiu notável oração acerca da Paz Universal, na sessão do Congresso, de quarta-feira.

Polícia Civil

FPOLIS., 15.— Foi apresentado ao Congresso o projecto reorganizando a policia civil.

Gratifica-se á pessoa que entregar nesta redacção, um cordão de ouro com uma medalha.

Policiaes

Ferimento e morte. — Dizem pessoas procedentes do Mirim, que nas Forquilhas do Rio de Una, houve um baile cujo fim foi funesto.

Eis como narram:

— Um filho e um genro de Abel Ferreira, chegaram á porta da casa do alludido baile e disseram para os que estavam dansando: — Então, dansa-se ou não?!

— Dansa-se desde que queiram entrar com a respectiva quota.

— Nós não pagamos quota e queremos dansar.

— Assim não podemos concordar.

— Pois, então vamos acabar com o baile.

Dahi a calorosa discussão e ameaças de pau, faca, etc.

Pessoas, parentes do tal Albino, filho de Abel, pediram que elle desistisse daquella má intenção e fosse para casa de seu pae. Albino, sempre teimoso, não sahio até que chega seu pae e interroga-o:

— Que ha?

— São os Gatos que me estão insultando.

— Isto não se conversa, disse o pae; e empunhando um revolver dirigiu-se á casa do baile para entrar; como a porta já estivesse fechada, porque as pessoas que estavam no baile era com o fim de se divertirem, Abel e filho, armaram-se de paus tentaram e conseguiram arrambal-a.

A dona da casa que vem pedir para evitar um conflicto, recebe

uma formidável cacetada desfechada pelo tal Albino, que incontinentemente cae por terra banhada em sangue.

Abel, dentro de casa, sempre de revolver em punho, dizendo que queria matar os Gatos, vendo o filho cahido, corre para soccorrel-o pensando estar com um ataque, encontra-o morto por uma facada vibrada por mão occulta.

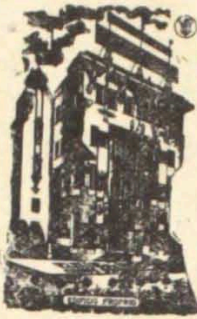
Os valentões, quasi sempre, terminam suas epopéas, da maneira mais desgraçada.

SOCIAES

Diversões & Sports

Cinema Central. — Será focalizado hoje o bello film *Mlle. Monte Christo*, 1ª. série, 2 sessões, em 4 partes da afamada fabrica *Cesar-Film*, e, em complemento ao programma *A Herdeira Insana*, em 1 parte.

Solicitadas



O Ilmo. medico Dr. Alpheu Olympio da Silva, residente na Bahia, declara em attestado datado de 25 de Março de 1916 que: o *Elixir de Nogueira do Phc. Chco. João da Silva Silveira* (remedio de maior circulação mundial) é um medicamento dos melhores e de effeito seguro para os fins que é destinado, não só pela sua boa manipulação como também pela junção das drogas que é composto.

EDITAES

Governo Municipal de Tubarão

PROJECTO N. 1

ART. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a conceder o prazo de sessenta dias, aos proprietarios que conservarem suas casas sem emboço e caiação externa, afim de que iniciem o preparo das mesmas, multando-os em 150\$000, caso não executem os trabalhos, sendo, na reincidencia, multado no dobro da referida quantia.

ART. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir inteiramente como nella se contém.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL—*Superintendente em exercicio.*

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

Thomé Machado Vieira

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 2

ART. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a preparar a rua que,

partindo da rua Coronel Collaço, vae ter ao Grupo Escolar, dando-lhe a largura de 12 metros, e removendo, para isso, a cerca de taboas dos herdeiros de Frederico de Noronha, que se acha impedindo o alargamento da referida rua.

ART. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL—*Superintendente Municipal em exercicio.*

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

Thomé M. VIEIRA

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 3

ART. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a utilizar-se do terreno que está, ha mais de trinta annos, como servidão publica, por ser continuação da rua Coronel Teixeira, entre a casinha do Cap. Alexandrino Barreto e a rua que se dirige ao Grupo Escolar, a fim de se fazer nelle um pateo Municipal, cercando-o de muros, para o que poderá dispendir o que for necessario.

ART. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL—*Superintendente Municipal em exercicio.*

Nesta secretaria Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

Thomé M. VIEIRA.

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 4

ART. 1º.—Fica o Poder Executivo, autorizado a auxiliar com a quantia de tresentos mil reis (300\$000) á Commissão organizadora de erigir na Capital do Estado, um monumento da Heroína Catharinense «Annita Garibaldi».

ART. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL—

Superintendente Municipal em exercicio.

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicado a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

Thomé M. VIEIRA.

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 5

ART. 1º.—Fica a Poder Executivo, autorizado a conceder ao senhor Luiz Martins Fonseca, permissão para construção de uma linha telephonica desta cidade á sede do Districto de Capivary, passando pela sede do Gravatá, onde também collocará um appallo.

ART. 2º.—Esta permissão não inibe a Municipalidade de consentir na construção de outras linhas.

ART. 3º.—Ao Governo Municipal, fica salvo o direito de utilizar-se dos telephones para as comunicações necessarias ao serviço publico, pelo modo por que for estabelecido pelo Poder Executivo.

ART. 4º.—O Governo Municipal, poderá encampar a linha e seus accessorios, indemnizando o concessionario do valor que tiver na occasião o material empregado, desde que o interesse publico assim o exija.

ART. 5º.—O Concessionario usará o telephone sómente para fins commerciaes e particulares, não podendo em caso algum usar ou permittir que terceiros usem o telephone para outros fins.

ART. 6º.—O Governo Municipal poderá fiscalisar o serviço telephonico por seus agentes Fiscaes e cassar a concessão, caso o concessionario falte ás condições aqui estabelecidas.

ART. 7º.—Fica o Governo Municipal com direito de usar os postes da linha telephonica ora concedida no caso de resolver estabelecer linhas telephonicas por conta do Municipio.

ART. 8º.—Fica o Concessionario obrigado a permittir que sejam transmitidos gratuitamente todos os recados em objecto de serviço publico Municipal, Estadual e Federal que os chefes das respectivas Repartições solicitarem, e bem assim os recados que forem apresentados pelos Juizes e autoridades locais e que tiverem relações com os interesses da justiça.

ART. 9º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execução da presente Lei que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contém. O Secretario deste Governo a faça cumprir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 16 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL, *Superintendente em exercicio.*

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos 16 dias do mez de Julho de 1919.

Thomé M. VIEIRA.

Secretario do Governo Municipal.

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido. A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE

ELIAS PAULO & IRMÃO

"O Dever"

SEMANARIO INDEPENDENTE

Laguna — Estado de Santa Catharina

Preços das assignaturas e das publicações

Assignaturas:

CIDADE:

ANNO	5\$000
SEMESTRE	3\$000

PELO CORREIO:

ANNO	6\$000
SEMESTRE	3\$500

ANNUNCIOS:

Tempo	1 pg.	1/2 pg.	1/4 pg.	1/8 pg.	1/16 pg.
1 anno	180\$	100\$	70\$	40\$	25\$
6 mezes	100\$	70\$	40\$	25\$	15\$
3 mezes	70\$	40\$	25\$	15\$	10\$
1 mez	35\$	20\$	13\$	8\$	5\$

A pedidos, editaes e entrelinhas, 200 réis por linna ou fracção.

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas principiam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, nº. 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

V. Ex. quer ter a pelle fina e assetinada? use o sabonete

Hygiea Soap

(Marca Registrada)

Fabrico exclusivo para

Gomes Wellisch & Cia.
Rio de Janeiro

O mais fino e melhor para a cutis
A VENDA EM TODA A PARTE

Clinica Cirurgico-Dentaria

DOS

Cirurgiões dentistas

Antonio Alfredo de Noronha

E

Rodolpho de Souza Bouveia

Diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades em dentaduras com ou sem chapas, pivot, Bridge, corôas de ouro, encrustações e obturações a ouro, platina, granito, porcellana e corôas de Davis.

ANTIGO CONSULTORIO DO SR. ANTONIO VARELLA

Extracções de dentes completamente sem dôr

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras. Fiscalisada pelo Governo do Estado

NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

Em 14 de Agosto	20 contos por	10\$000, em decimos
Em 22 " "	30 " "	15\$000 " "
Em 29 " "	20 " "	10\$000 " "

Todos os planos jogam apenas com 18 mil bilhetes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulcera.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MANOEL CRUN
INDUSTRIA E COMMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.

Santa Catharina